

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T22

Curitiba, 15 de fevereiro de 2023 – A **RUMO S.A. (B3: RAIL3)** (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2022 (**4T22**). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T22 e 4T21, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 4T22 e 2022

- Volume transportado alcançou 17,9 bilhões de TKU no 4T22 e 74,9 bilhões de TKU no ano, crescimento de 13% e 17%, respectivamente.
- Bom nível de competitividade, refletindo em ganho de *market share* na exportação de grãos no MT e no Porto de Santos ao longo do ano, sendo 44,7% e 60,7%, respectivamente.
- EBITDA Ajustado totalizou R\$ 905 milhões no 4T22 e R\$ 4.534 milhões no ano, crescimento de >100% e 38%, respectivamente.
- Conclusão da venda da participação acionária de 80% na Elevações Portuárias S.A. (“EPSA”), pelo montante de R\$ 1.400 milhões, somado ao recebimento de R\$ 150 milhões adicionais em proventos.
- Lucro líquido de R\$ 243 milhões no trimestre e R\$ 514 milhões no ano, impulsionado pela melhora dos resultados operacionais e ganho de capital na alienação de participação acionária na EPSA.
- Redução da alavancagem financeira para 2,0x dívida líquida/EBITDA Ajustado vs. 2,8x no ano anterior.
- Capex totalizou R\$ 740 milhões no trimestre e R\$ 2.718 milhões em 2022.
- Maior eficiência energética, com redução no consumo relativo de combustível em 1% no trimestre e 6% no acumulado anual.

4T22	4T21	Var. %	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var. %
17.943	15.883	13,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	74.944	64.028	17,0%
1.307	2.897	-54,9%	Volume elevado total (TU mil)	10.794	12.493	-13,6%
1.211	1.561	-22,4%	Volume de solução logística (TU mil)	5.456	5.526	-1,3%
2.220	1.512	46,8%	Receita operacional líquida	9.842	7.440	32,3%
(1.635)	(1.371)	19,2%	Custo dos serviços prestados	(6.695)	(5.352)	25,1%
585	141	>100%	Lucro bruto	3.146	2.088	50,7%
26,4%	9,3%	17,1 p.p	Margem bruta (%)	32,0%	28,1%	3,9 p.p
(152)	(144)	5,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(499)	(512)	-2,5%
442	(60)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais	349	(69)	>100%
14	1	>100%	Equivalência patrimonial	40	13	>100%
889	(62)	>100%	Lucro operacional	3.036	1.520	99,7%
485	481	0,8%	Depreciação e amortização	1.967	1.831	7,4%
1.374	419	>100%	EBITDA	5.003	3.350	49,3%
61,9%	27,7%	34,2 p.p	Margem EBITDA (%)	50,8%	45,0%	5,8 p.p
(469)	-	>100%	Ajustes não recorrentes ¹	(469)	(53)	>100%
905	419	>100%	EBITDA Ajustado	4.534	3.297	37,5%
40,8%	27,7%	13,1 p.p	Margem EBITDA ajustada (%)	46,1%	44,3%	1,8 p.p
243	(384)	>100%	Lucro (prejuízo) líquido	514	156	>100%
10,9%	-25,4%	36,3 p.p	Margem líquida (%)	5,2%	2,2%	3,0 p.p
740	701	5,6%	Capex	2.718	3.453	-21,3%

Nota 1: Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: i) R\$ 955 milhões | ganho de capital na alienação da EPSA; ii) R\$ 437 milhões | eventos não-recorrentes, principalmente o encerramento de disputa arbitral com aquisição da Farovia; iii) R\$ 49 milhões | ajuste gerencial para melhor comparabilidade do resultado, consolidação dos resultados da EPSA de novembro e dezembro; e iv) R\$ 53 milhões | encontro de contas pela renovação da Malha Paulista em 2021.

Teleconferência de Resultados

16 de fevereiro de 2023

Português* - 14h00 (horário de Brasília)

*Com tradução simultânea para inglês

Tel (BR): + 55 (11) 4090 – 1621

+55 (11) 3181 – 8565

Senha: RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Website: ri.rumolog.com

RAIL
B3 LISTED NM

Carta do Presidente

O ano de 2022 foi importante para a história da Rumo, operamos com excelência e alcançamos resultado operacional recorde, com 74,9 bilhões de TKU e R\$ 4,5 bilhões de EBITDA Ajustado. Renovamos o recorde de utilização de capacidade da Companhia, atingindo o patamar de 7 bi de TKU no mês de julho, suportamos 20,5 milhões de toneladas anuais em carregamentos de grãos no terminal de Rondonópolis e descarregamos 514 mil vagões no Porto de Santos no ano.

Reafirmamos o papel da ferrovia como solução logística mais competitiva para atender o agronegócio brasileiro, com crescimento de market share no Mato Grosso e nos portos de Santos, Paranaguá e São Francisco do Sul. Além disso, iniciamos nossas primeiras operações na Malha Central com fertilizantes em Rio Verde (GO) e no mercado de açúcar em Iturama (MG). Esses investimentos foram capazes de garantir para a Rumo um importante diferencial competitivo nestas regiões. Como consequência, a Rumo mais do que dobrou de tamanho na Malha Central, chegando a mais de 9 bi de TKU em 2022 e reforçando a nossa capacidade em originar cargas no interior.

O ano ficará marcado pelo início da construção da Expansão no MT, projeto transformacional para a Rumo e para a infraestrutura brasileira. Avançamos no processo de licenciamento e no plano de engenharia do projeto, e iniciamos as obras no mês de novembro. Temos a expectativa de iniciar as operações no Terminal de Campo Verde em 2026 e seguir com os trilhos rumo a Lucas do Rio Verde.

Do ponto de vista de alocação de capital, vendemos 80% de participação nos terminais T-16 e T-19 em Santos a um importante parceiro, que seguirá atendendo aos nossos clientes com excelência e investimento no crescimento das operações. Esse movimento de reciclagem de capital, aliado a melhora operacional registrada no ano, acelerou o nosso ritmo de desalavancagem financeira, que terminou o ano em 2x dívida líquida/EBITDA. Temos o balanço da companhia preparado para o ciclo de investimento que estamos iniciando, com patamar de alavancagem e liquidez forma prudente e responsável.

Todos os nossos avanços em expansão, modernização de infraestrutura e operações estão intimamente ligados ao cuidado que direcionamos para nossos processos de Segurança Ferroviária e Segurança do Trabalho. Em 2022, reduzimos em 25% a gravidade de acidentes, além de alcançarmos o menor tempo de interrupção comparado com as demais ferrovias, o que nos coloca entre as melhores ferrovias americanas Class One. Conseguimos reduzir em 20% a ocorrência de acidentes de trabalho, consolidando a Rumo como uma das 5 melhores ferrovias do mundo em segurança pessoal.

Durante o ano, crescemos de maneira sustentável, reforçando nosso compromisso de impactar positivamente a sociedade e o meio ambiente. Reconhecemos a pauta ESG como a única solução possível para a longevidade do nosso negócio, entendimento que nos direciona a demonstrar como questões ambientais, sociais e de governança agregam valor aos nossos projetos e operações. Por meio do Instituto Rumo, apoiamos projetos de voluntariado e de Investimento Social Privado, destinando mais de R\$ 4,3 milhões em ações para geração de impacto positivo na sociedade, que podem ser consultados em nosso primeiro Relatório Social. Todos esses esforços nos permitiram integrar novamente o Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE), a principal ferramenta de referência no país para o reconhecimento de boas práticas empresariais em sustentabilidade.

Reforçamos nosso compromisso com o Pacto Global e os objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Destacamos também o desempenho dos nossos 10 compromissos e nossas metas, com o menor índice de acidentes de nossa história, a ampliação da eficiência energética no transporte ferroviário e a mitigação dos impactos atrelados às mudanças climáticas.

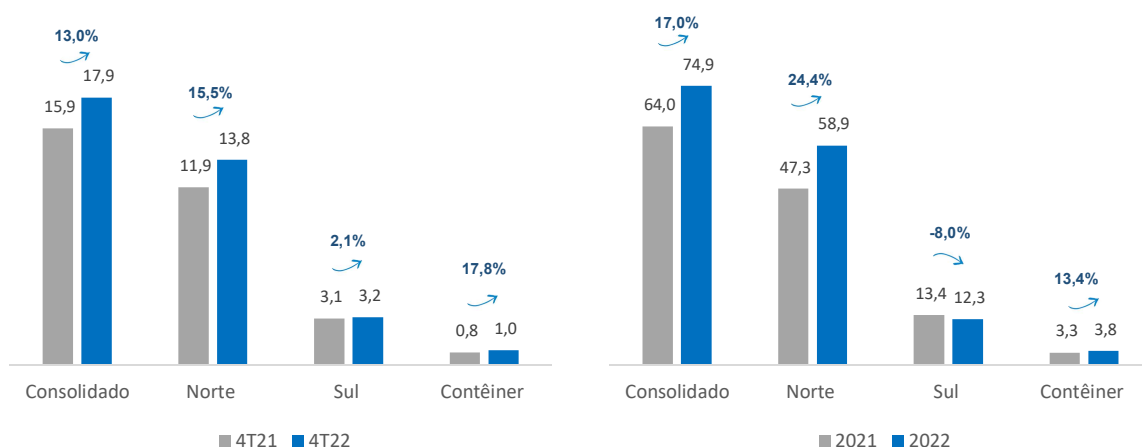
Nos orgulhamos das conquistas registradas até agora e, com uma visão construtiva para o ano que se inicia, nossa organização está focada em continuar avançando. Agradeço a todos nossos funcionários, parceiros e investidores que fizeram parte das nossas realizações de 2022.

João Alberto Abreu
CEO

1. Sumário Executivo do 4T22

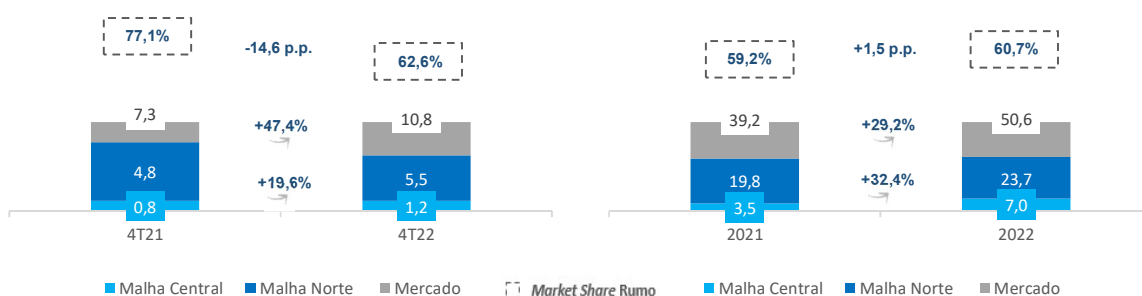
No 4T22, o volume transportado foi de 17,9 bilhões de TKU, 13% acima do 4T21. No ano, a Rumo transportou um volume recorde, de 74,9 bilhões de TKU, crescimento de 17%. Este resultado reflete uma dinâmica de mercado mais construtiva, com aumento da safra e maior competitividade da Rumo, suportado pelo aumento da capacidade, principalmente na Operação Norte. O transporte de produtos agrícolas foi o principal vetor de crescimento, com destaque para o aumento de volumes em milho e farelo de soja. O transporte de combustíveis também registrou aumento em comparação ao ano anterior.

Volume – Consolidado e por Operação
(Bilhões TKU)



O ano de 2022 foi de importante avanço na participação de mercado da Rumo no Porto de Santos, com **ganho de 1,5 p.p. em relação ao acumulado anual de 2021**. Especificamente no 4T22, houve redução de *market share* em razão da normalização dos níveis de exportação de milho após a quebra de safra no anterior.

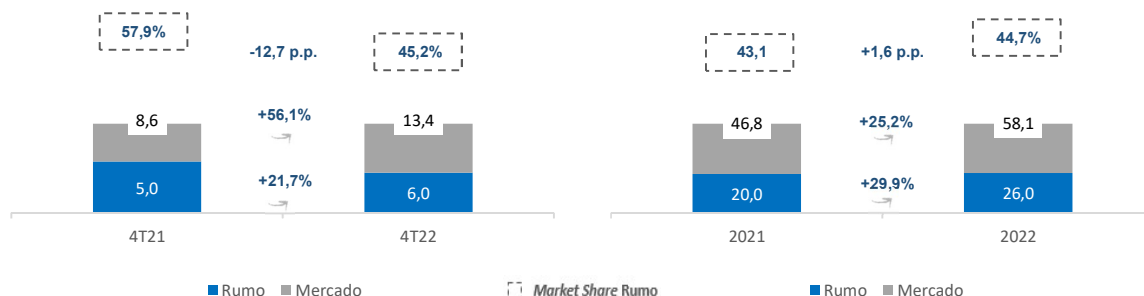
Exportação de grãos por Santos – SP
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Cargonave e Sistema Rumo.

Em 2022, houve ganho de *share* de 1,6 p.p. no Mato Grosso. No 4T22, o *market share* de exportação de grãos no MT caiu 12,7 p.p. em relação ao 4T21, reflexo substancial da normalização dos níveis de exportação de milho após a quebra de safra no anterior.

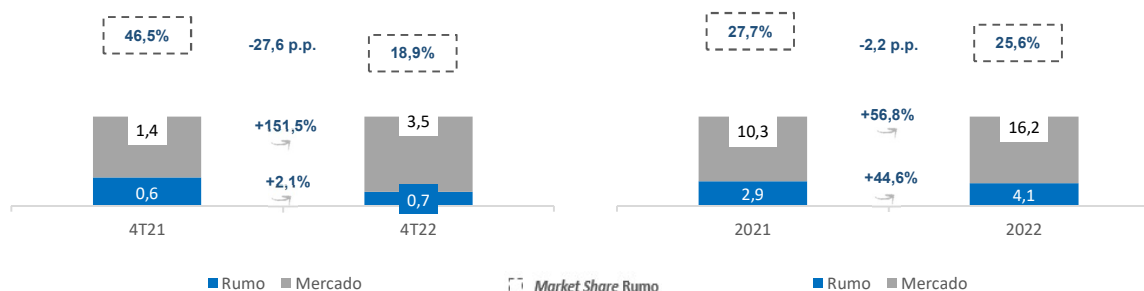
Exportação de grãos MT
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Cargonave, Comex Stat e Sistema Rumo.

Apesar do volume em GO ter crescido 45% no ano, a Rumo perdeu 2,2 p.p. de *market share*, principalmente em razão de restrição de capacidade para atender integralmente ao mercado. Adicionalmente, também houve priorização para a região leste do Mato Grosso. No trimestre, pelas mesmas razões apontadas acima, o *market share* ficou em 18,9%.

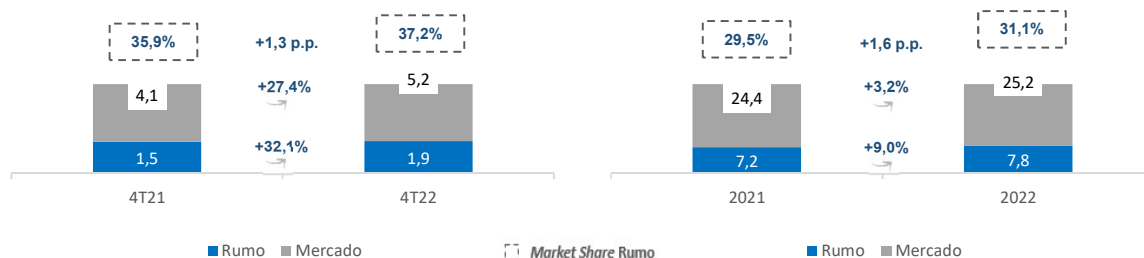
Exportação de grãos GO
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Cargonave, Comex Stat e Sistema Rumo.

A Operação Sul ganhou 1,3 p.p. no *market share* de transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) no 4T22 e 1,6 p.p. em 2022. A maior disponibilidade de milho nos estados do PR e MS, mercado onde a Rumo é competitiva, propiciou o crescimento do volume transportado em 32% no trimestre e 9% no ano, apesar da quebra de safra de soja que impactou mais severamente os volumes do RS.

Exportação de grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Cargonave e Sistema Rumo.

A receita líquida no 4T22 foi de R\$ 2.220 milhões e totalizou R\$ 9.842 milhões em 2022, crescimento de 47% e 32% respectivamente. O resultado é consequência do crescimento de volume transportado e aumento de tarifa, que cresceu 39% no 4T22 e 17% em 2022. No acumulado do ano, a melhora da receita ocorreu em todas as operações da Companhia, com crescimento de 39% na Operação Norte, 7% na Operação Sul e 39% na Operação de Contêineres.

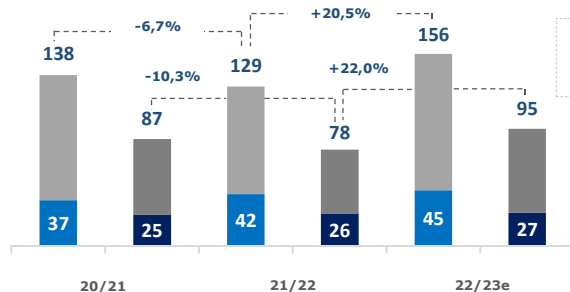
O EBITDA Ajustado, que desconsidera os efeitos não-recorrentes, foi de R\$ 905 milhões no 4T22 e R\$ 4.534 milhões em 2022, altas de >100% e 38% respectivamente. A margem EBITDA ajustada fechou o trimestre em 40,81%, com 13,1 p.p. de alta e o ano em 46,1%, 1,8 p.p. acima de 2021. O ganho de 6% em eficiência energética no ano e a redução do direito de passagem cobrado pela MRS, que apresentou decréscimo desde o final do mês de maio, mitigaram parcialmente o aumento de 42% do preço de combustível, que juntamente com o maior volume transportado, elevaram o custo variável em 45%. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas subiram 12%, principalmente em função de ajustes de inflação e de outros custos operacionais, com destaque para aumento de gastos com segurança e facilities.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 243 milhões e no ano totalizou R\$ 514 milhões. A conclusão da venda da EPSA e a melhora operacional impulsionaram esse crescimento. A dívida abrangente líquida reduziu para o patamar de R\$ 9,1 bilhões, acelerando o processo de desalavancagem da Companhia, terminou o ano com alavancagem em 2,0x dívida líquida/EBITDA Ajustado, em comparação ao patamar de 2,8x apurado no final do ano anterior.

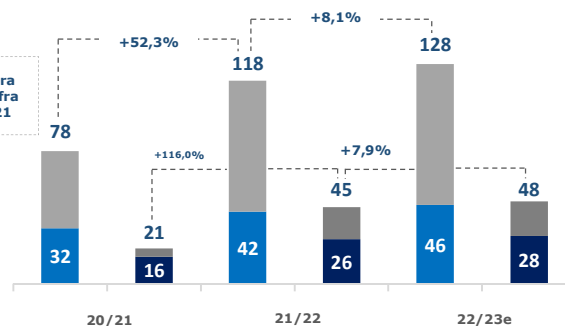
Com relação ao mercado de soja, em 2022, segundo dados apurados por consultorias especializadas, tivemos uma safra de 129 milhões de toneladas, das quais, 78 milhões foram exportadas. Em 2023, é esperada uma safra recorde, de 156 milhões de toneladas produzidas, 21% acima do ano anterior, enquanto o mercado de exportação também deverá apresentar um crescimento significativo, de 22%, com 95 milhões de toneladas. Nos estados do Mato Grosso e Goiás, espera-se a produção de 45 e 18 milhões de toneladas respectivamente, das quais cerca de 27 e 11 milhões de toneladas podem ser exportadas. Já na região Sul, os estados do Paraná e Rio Grande do Sul e devem retornar tanto a produção quanto exportação a patamares de anos anteriores, alcançando cerca de 22 e 16 milhões de toneladas produzidas e 13 e 8 milhões exportadas respectivamente. Somado ao crescimento do estado do MS, são esperadas cerca de 20 milhões de toneladas produzidas e 13 exportadas a mais do que em 2022.

Também de acordo com consultorias, o Brasil produziu 118 milhões de toneladas de milho em 2022, das quais 45 milhões foram destinadas à exportação. Já em 2023, as estimativas ainda iniciais apontam para uma produção de 128 milhões de toneladas, cerca de 8% acima do ano anterior. As exportações devem atingir 48 milhões de toneladas, crescendo 8% em relação à última safra. No Mato Grosso, a produção deve alcançar 46 milhões de toneladas, enquanto 28 milhões poderão ser designadas à exportação. No estado de Goiás, 18 e 4 milhões de toneladas devem ser produzidas e exportadas respectivamente.

Produção e Exportação de Soja no Brasil
(milhões de toneladas)



Produção e Exportação de Milho no Brasil
(milhões de toneladas)



Produção MT Produção outros estados Exportação MT Exportação outros estados

Fonte: IM Rumo / AG Rural / Veeries / Cargonave / Comex Stat/ IMEA | Nota: (e) – estimativa

Na agenda de aspectos **ambientais, sociais e de governança (ESG)**, a Rumo integra, pelo segundo ano consecutivo, a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3. A Companhia também faz parte do Índice Teva - Mulheres na Liderança, o primeiro índice do Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança, referenciado pelo fundo ETF ELAS11, gerido pelo banco Safra. Pelo 5º ano consecutivo, a Rumo participou do Carbon Disclosure Program (CDP), mantendo a performance em B+.

Na agenda de mudanças climáticas, a Rumo segue comprometida com o crescimento sustentável e a eficiência energética de suas operações **e reduziu o consumo relativo de combustível em 6% no ano de 2022**, que contribui para o cumprimento das metas de redução de emissões de GEE da Companhia.

Também no último trimestre do ano, a Rumo publicou a 1ª edição do Relatório Social da Rumo e a 2ª edição do Relatório de Prestação de Uso de Recursos do Green Bond 2028. No mês de março, a Rumo apresentará o **Relatório de Sustentabilidade 2022**. Entre outros destaques, o Relatório trará o resultado do inventário anual de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

4T22	4T21	Var. %	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var. %
17.943	15.883	13,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	74.944	64.028	17,0%
14.644	12.852	13,9%	Produtos agrícolas	61.702	51.800	19,1%
176	2.145	-91,9%	Soja	20.432	20.892	-2,2%
2.250	2.116	6,3%	Farelo de soja	10.020	8.512	17,7%
9.388	5.834	61,0%	Milho	21.665	12.539	72,8%
1.399	1.269	10,3%	Açúcar	4.188	4.668	-10,3%
1.250	1.309	-4,5%	Fertilizantes	4.933	5.008	-1,5%
181	178	1,6%	Outros grãos	463	182	>100%
2.320	2.199	5,5%	Produtos industriais	9.492	8.918	6,4%
1.425	1.330	7,1%	Combustível	5.850	5.298	10,4%
895	869	3,0%	Industriais	3.642	3.619	0,6%
980	832	17,8%	Contêiner	3.751	3.309	13,4%
2.220	1.512	46,8%	Receita operacional líquida	9.842	7.440	32,3%
1.966	1.249	57,4%	Transporte	8.566	6.279	36,4%
44	88	-49,9%	Elevação	354	353	0,5%
155	135	15,4%	Solução Logística ²	662	501	32,1%
54	40	32,6%	Outras receitas ³	259	307	-15,5%
1.374	419	>100%	EBITDA	5.003	3.350	49,3%
61,9%	27,7%	34,2 p.p.	Margem EBITDA (%)	50,8%	45,0%	5,8 p.p.
(469)	-	>100%	Ajustes não recorrentes ⁴	(469)	(53)	>100%
905	419	>100%	EBITDA Ajustado	4.534	3.297	37,5%
40,8%	27,7%	13,1 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	46,1%	44,3%	1,8 p.p.

Nota 2: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Nota 3: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras rodovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), dentre outros.

Nota 4: Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: i) R\$ 955 milhões | ganho de capital na alienação da EPSA; ii) R\$ 437 milhões | provisões não recorrentes, principalmente o encerramento de disputa arbitral com aquisição da Farovia; iii) R\$ 49 milhões | ajuste gerencial para melhor comparabilidade do resultado, consolidação dos resultados da EPSA de novembro e dezembro; e iv) R\$ 53 milhões | encontro de contas pela renovação da Malha Paulista em 2021.

4T22	4T21	Var.	Tarifa por Operação	2022	2021	Var.
Operação Norte						
102,5	69,7	47,1%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	109,0	92,9	17,3%
76,7%	75,1%	1,6 p.p.	% Volume	78,6%	73,9%	4,7 p.p.
Operação Sul						
132,7	105,8	25,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	137,8	116,4	18,4%
17,8%	19,7%	-1,9 p.p.	% Volume	16,4%	20,9%	-4,5 p.p.
Contêiner						
133,7	105,0	27,3%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	120,2	97,5	23,3%
5,5%	5,2%	0,3 p.p.	% Volume	5,0%	5,2%	-0,2 p.p.
Consolidado						
109,6	78,6	39,4%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	114,3	98,1	16,6%

3. Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Operação Portuária em Santos¹
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 4T22	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	13.770	3.194	980	17.943
Receita operacional líquida	1.647	438	135	2.220
Custo de produtos e serviços	(1.102)	(419)	(114)	(1.635)
Lucro (prejuízo) bruto	545	20	21	585
<i>Margem bruta (%)</i>	33,1%	4,6%	15,5%	26,4%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(117)	(24)	(11)	(152)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. Patrimonial	493	(45)	8	456
Depreciação e amortização	325	140	20	485
EBITDA	1.245	91	38	1.374
<i>Margem EBITDA (%)</i>	75,6%	20,8%	28,3%	61,9%
Ajustes não recorrentes	(490)	21	-	(469)
EBITDA Ajustado	755	112	38	905
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	45,8%	25,6%	28,3%	40,8%

Resultado por Unidade de Negócio 2022	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	58.876	12.317	3.751	74.944
Receita operacional líquida	7.635	1.739	467	9.842
Custo de produtos e serviços	(4.615)	(1.645)	(436)	(6.695)
Lucro (prejuízo) bruto	3.020	95	31	3.146
<i>Margem bruta (%)</i>	39,6%	5,5%	6,7%	32,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(375)	(80)	(45)	(499)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. Patrimonial	480	(103)	11	389
Depreciação e amortização	1.327	561	78	1.967
EBITDA	4.453	474	76	5.003
<i>Margem EBITDA (%)</i>	58,3%	27,3%	16,3%	50,8%
Ajustes não recorrentes	(490)	21	-	(469)
EBITDA Ajustado	3.963	495	76	4.534
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	51,9%	28,5%	16,3%	46,1%

¹ A Rumo concluiu a venda da participação de 80% na controlada Elevações Portuárias S.A. em 16 de novembro de 2022. Após a venda, a Companhia detém 20% de participação na operação de armazenagem e elevação portuária.

Operação Norte

4T22	4T21	Var. %	Dados operacionais	2022	2021	Var. %
13.770	11.923	15,5%	Volume transportado total (TKU milhões)	58.876	47.335	24,4%
12.208	10.547	15,8%	Produtos agrícolas - Total	52.529	42.060	24,9%
10.356	9.605	7,8%	Produtos agrícolas - Malhas Norte e Paulista	43.478	38.381	13,3%
5	943	-99,5%	Soja	14.084	13.642	3,2%
1.870	1.703	9,8%	Farelo de soja	8.393	7.348	14,2%
7.097	5.162	37,5%	Milho	15.687	10.714	46,4%
344	641	-46,4%	Açúcar	1.159	2.267	-48,9%
1.040	1.156	-10,0%	Fertilizantes	4.156	4.410	-5,8%
1.852	942	96,6%	Produtos agrícolas - Malha Central	9.051	3.679	>100%
8	230	-96,6%	Soja	3.756	1.815	>100%
229	224	2,4%	Farelo de soja	903	429	>100%
1.200	488	>100%	Milho	3.443	1.434	>100%
266	-	>100%	Açúcar	573	-	>100%
149	-	>100%	Fertilizantes	375	-	>100%
1.561	1.376	13,5%	Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista	6.347	5.275	20,3%
964	870	10,8%	Combustível	3.973	3.381	17,5%
598	506	18,1%	Industriais	2.374	1.895	25,3%
102,5	69,7	47,1%	Tarifa média transporte	109,0	92,9	17,3%
1.307	2.897	-54,9%	Volume elevado total (TU mil)	10.794	12.493	-13,6%
33,7	30,3	11,1%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	32,8	28,2	16,3%

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 13,8 bilhões de TKU no 4T22 e 58,9 bilhões de TKU em 2022, crescimento de 16% e 24% respectivamente. O segmento de produtos agrícolas teve importante destaque, com alta de 16% no trimestre e 25% no ano, impulsionado pela normalização da safra de milho, pelo volume de farelo de soja e pelo *ramp-up* da Malha Central, que alcançou 9,1 bilhões de TKU no ano. Nas cargas industriais, a migração de parte dos volumes de celulose da Operação Sul e o crescimento de biocombustíveis resultaram na alta de 14% no 4T22 e 20% em 2022.

4T22	4T21	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var. %
1.647	1.075	53,2%	Receita operacional líquida	7.635	5.480	39,3%
1.411	831	69,9%	Transporte	6.418	4.399	45,9%
155	135	15,4%	Solução logística	662	501	32,1%
44	88	-49,9%	Elevação portuária	354	353	0,5%
36	22	65,5%	Outras receitas ⁵	201	227	-11,6%
(1.102)	(913)	20,7%	Custo dos serviços prestados	(4.615)	(3.524)	31,0%
(494)	(384)	28,4%	Custo variável	(2.325)	(1.525)	52,5%
(286)	(198)	44,6%	Custo fixo	(973)	(754)	29,1%
(322)	(331)	-2,5%	Depreciação e amortização	(1.316)	(1.245)	5,7%
545	162	>100%	Lucro bruto	3.020	1.956	54,5%
33,1%	15,1%	18 p.p.	Margem bruta (%)	39,6%	35,7%	3,9 p.p.
(117)	(111)	5,0%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(375)	(384)	-2,4%
493	(67)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	480	(18)	>100%
325	333	-2,5%	Depreciação e amortização	1.327	1.254	5,8%
1.245	317	>100%	EBITDA	4.453	2.808	58,6%
75,6%	29,5%	46,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	58,3%	51,2%	7,1 p.p.
(490)	-	>100%	Ajustes não recorrentes ⁶	(490)	(53)	>100%
755	317	>100%	EBITDA Ajustado	3.963	2.755	43,8%
45,8%	29,5%	16,3 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	51,9%	50,3%	1,6 p.p.

Nota 5: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*) e volume referente a Transbordo.

Nota 6: Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: i) R\$ 955 milhões | ganho de capital na alienação da EPSA; ii) R\$ 416 milhões | eventos não-recorrentes, principalmente o encerramento de disputa arbitral com aquisição da Farovia; iii) R\$ 49 milhões | ajuste gerencial para melhor comparabilidade do resultado, consolidação dos resultados da EPSA de novembro e dezembro; e iv) R\$ 53 milhões | encontro de contas pela renovação da Malha Paulista em 2021.

O **EBITDA** Ajustado foi de R\$ 755 milhões no 4T22, totalizando R\$ 3.963 milhões em 2022, >100% e 44% de crescimento respectivamente. O resultado reflete o momento favorável ao mercado de logística, após a recuperação da safra do milho, além do repasse do aumento do diesel, que propiciaram o crescimento das tarifas, de 47% no trimestre e 17% no ano. A margem EBITDA ajustada, ainda impactada pelo maior preço do combustível, foi de 45,8% no 4T22 e de 51,9% em 2022, 16,3 p.p. e 1,6 p.p. superiores em relação a 2021 respectivamente.

Operação Sul

4T22	4T21	Var. %	Dados operacionais	2022	2021	Var. %
3.194	3.128	2,1%	Volume transportado total (TKU milhões)	12.317	13.383	-8,0%
2.436	2.305	5,7%	Produtos agrícolas	9.173	9.740	-5,8%
162	972	-83,3%	Soja	2.592	5.435	-52,3%
152	189	-19,9%	Farelo de soja	724	735	-1,4%
1.091	183	>100%	Milho	2.535	390	>100%
789	628	25,6%	Açúcar	2.457	2.401	2,3%
61	153	-60,4%	Fertilizantes	402	598	-32,8%
181	178	1,6%	Outros grãos	463	182	>100%
758	823	-7,9%	Produtos industriais	3.144	3.642	-13,7%
461	460	0,1%	Combustível	1.877	1.918	-2,1%
297	363	-18,0%	Industriais	1.268	1.725	-26,5%
132,7	105,8	25,5%	Tarifa média transporte	137,8	116,4	18,4%

A Operação Sul transportou 3.194 bilhões de TKU no 4T22 e 12,3 bilhões de TKU em 2022. Apesar do crescimento de 2% no trimestre, impulsionado pelos volumes de milho e açúcar, a performance anual foi 8% abaixo de 2021. O resultado reflete principalmente a quebra de safra de soja, mais concentrada no estado do RS, que reduziu o volume do produto em 52% no ano, e foi parcialmente compensada pelo maior volume de milho. A queda dos produtos industriais se deu principalmente em função da migração de parte dos volumes de celulose para a Operação Norte.

4T22	4T21	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var. %
438	347	26,5%	Receita operacional líquida	1.739	1.624	7,1%
424	331	28,2%	Transporte	1.697	1.558	8,9%
14	16	-10,5%	Outras receitas ⁷	43	66	-35,9%
(419)	(370)	13,1%	Custo dos serviços prestados	(1.645)	(1.500)	9,6%
(127)	(113)	12,8%	Custo variável	(538)	(436)	23,4%
(152)	(125)	21,9%	Custo fixo	(546)	(543)	0,5%
(140)	(133)	5,1%	Depreciação e amortização	(561)	(521)	7,6%
20	(24)	>100%	Lucro (prejuízo) bruto	95	124	-23,1%
4,6%	-6,9%	11,5 p.p.	Margem bruta (%)	5,5%	7,6%	-2,1 p.p.
(24)	(23)	4,0%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(80)	(92)	-13,4%
(45)	(12)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(103)	(62)	66,6%
140	133	5,1%	Depreciação e amortização	561	522	7,6%
91	75	21,6%	EBITDA	474	492	-3,7%
20,8%	21,6%	-0,8 p.p.	Margem EBITDA (%)	27,3%	30,3%	-3 p.p.
21	-	>100%	Ajustes não recorrentes ⁸	21	-	>100%
112	75	49,9%	EBITDA Ajustado	495	492	0,6%
25,6%	21,6%	4 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	28,5%	30,3%	-1,8 p.p.

Nota 7: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota 8: Provisão para baixa não-recorrente de ativos.

O EBITDA Ajustado da Operação Sul totalizou R\$ 112 milhões no 4T22 e 495 milhões em 2022, 50% e 1% de alta respectivamente, impulsionado pelo crescimento de tarifa de 26% no trimestre e 18% no ano, principalmente em função das tarifas de cargas industriais, que em geral possuem contratos de longo-prazo com reajustes de inflação e diesel, além da melhora da condição de mercado para o segmento de produtos agrícolas.

Operação de Contêineres

4T22	4T21	Var. %	Dados operacionais	2022	2021	Var. %
26.780	21.915	22,2%	Volume total em contêineres	106.125	87.363	21,5%
133,7	105,0	27,3%	<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)</i>	120,2	97,5	23,3%
980	832	17,8%	Volume total (milhões de TKU)	3.751	3.309	13,4%

O volume da Operação de Contêineres cresceu 18% no 4T22 e 13% em 2022, alcançando 980 milhões de TKU no trimestre, 3.751 milhões de TKU em 2022 e superando pela primeira vez a marca de 100.000 contêineres no ano. O resultado se deve ao crescimento no segmento de exportação, com destaque para o algodão, além do maior volume de bobinas de papel do projeto Klabin e das cargas refrigeradas. O mercado interno apresentou boa performance em bens de consumo, milho, fertilizante e defensivos agrícolas.

4T22	4T21	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var. %
135	91	48,7%	Receita operacional líquida	467	336	39,0%
131	87	49,9%	Transporte	451	323	39,8%
4	3	17,6%	Outras receitas ⁹	16	13	18,7%
(114)	(88)	29,3%	Custo dos serviços prestados	(436)	(328)	32,7%
(65)	(49)	33,8%	Custo variável	(248)	(177)	39,8%
(29)	(25)	15,8%	Custo fixo	(110)	(98)	12,7%
(20)	(15)	36,9%	Depreciação e amortização	(78)	(54)	45,6%
21	3	>100%	Lucro bruto	31	8	>100%
15,5%	2,8%	12,7 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	6,7%	2,3%	4,4 p.p.
(11)	(9)	17,5%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(45)	(36)	25,3%
8	19	-58,2%	Outras receitas (despesas) operacionais	11	23	-52,3%
20	15	37,4%	Depreciação e amortização	78	54	43,8%
38	27	40,7%	EBITDA	76	50	52,5%
28,3%	29,9%	-1,6 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	16,3%	14,9%	1,4 p.p.

Nota 9: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 38 milhões no 4T22, crescimento de 41% e R\$ 76 milhões em 2022, alta de 53%. O resultado se deve às operações com cargas de maior valor agregado, como o algodão do mercado externo.

4. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

4T22	4T21	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var. %
(1.786)	(1.515)	17,9%	Custos consolidados e Despesas comerciais, Gerais e Adm.	(7.194)	(5.864)	22,7%
(686)	(546)	25,7%	Custos variáveis	(3.111)	(2.142)	45,2%
(555)	(461)	20,6%	Custo variável de transporte ferroviário	(2.522)	(1.783)	41,8%
(451)	(337)	33,9%	Combustível e lubrificantes	(2.025)	(1.307)	54,8%
(104)	(123)	-15,0%	Outros custos variáveis ¹⁰	(498)	(476)	6,5%
(109)	(89)	23,6%	Custo variável Solução Logística ¹¹	(529)	(346)	52,7%
(21)	4	>100%	Custo variável de Elevação	(60)	(13)	>100%
(616)	(488)	26,2%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais e Adm.	(2.117)	(1.891)	11,7%
(251)	(230)	9,0%	Custos com pessoal	(952)	(891)	6,9%
(215)	(117)	84,5%	Outros custos de operação ¹²	(677)	(499)	35,7%
(149)	(141)	5,9%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(488)	(501)	-2,7%
(485)	(481)	0,8%	Depreciação e Amortização	(1.967)	(1.831)	7,4%

Nota 10: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio e take or pay.

Nota 11: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 12: Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e facilities, além de outros custos fixos.

Neste trimestre, o **custo variável** apresentou crescimento de 26%, enquanto no ano, a alta foi de 45%. O aumento do gasto com combustível foi decorrente dos maiores volumes transportados e do preço do combustível, que subiu 42% no ano, apesar de um ganho de eficiência energética de 6%. O custo de solução logística foi impactado pela alta do preço do frete rodoviário e do aumento do custo de diesel. Outros custos variáveis apresentaram redução de 15% no 4T22 e aumento de 7% no ano, apesar do crescimento expressivo de volume, principalmente em razão da redução do direito de passagem cobrado pela MRS, que apresentou decréscimo desde o final do mês de maio.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** tiveram acréscimo de 26% no trimestre e 12% no ano, majoritariamente em decorrência dos maiores gastos em outros custos de operação, como resultado de maior concentração de manutenção no trimestre e maiores gastos com serviços de segurança e *facilities*. Os custos de depreciação e amortização ficaram praticamente estáveis no trimestre, em função de revisões de vida útil em terminais da Operação Norte e da suspensão da depreciação na empresa Elevações Portuárias S.A. desde o mês de agosto de 2022, encerrando o período com aumento de 7%.

Resultado Financeiro

4T22	4T21	Var. %	Resultado financeiro	2022	2021	Var. %
			(Valores em R\$ MM)			
(638)	(368)	73,1%	Custo da dívida bancária abrangente bruta¹³	(2.327)	(992)	>100%
(4)	(2)	>100%	Encargos sobre arrendamento mercantile	(15)	(31)	-51,0%
264	139	90,2%	Rendimentos de aplicações financeiras	918	311	>100%
(377)	(232)	62,4%	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(1.424)	(713)	99,6%
(110)	(54)	>100%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(391)	(133)	>100%
(78)	(78)	0,3%	Passivos de arrendamento ¹⁴	(345)	(368)	-6,3%
(66)	(103)	-36,2%	Juros sobre contingências e contratos comerciais	(240)	(212)	13,3%
7	22	-67,9%	Demais receitas financeiras	71	66	7,4%
(625)	(445)	40,4%	(=) Resultado financeiro	(2.329)	(1.360)	71,3%

Nota 13: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 14: Considera ajustes conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro** líquido foi impactado em R\$ 180 milhões quando comparado ao 4T21. A variação monetária sobre os passivos de concessão e o custo da dívida abrangente líquida cresceram majoritariamente em função do aumento da taxa SELIC e consequente impacto no CDI, principais indexadores dos passivos de concessão e das dívidas da Companhia. O portfólio de dívidas está predominantemente atrelado ao CDI, seja contratualmente ou via instrumentos derivativos

Imposto de Renda e Contribuição Social

4T22	4T21	Var. %	Imposto de renda e contribuição social	2022	2021	Var. %
			(Valores em R\$ MM)			
264	(507)	>100%	Lucro antes do IR/CS	707	160	>100%
34,0%	34,0%		Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34,0%	
(90)	172	>100%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	(240)	(54)	>100%
			Ajustes para cálculo da taxa efetiva			
16	(82)	>100%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹⁵	(212)	(202)	4,9%
45	3	>100%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹⁶	197	200	-1,3%
5	1	>100%	Equivalência patrimonial	14	4	>100%
2	29	-92,8%	Outros efeitos	48	48	0,2%
(21)	123	>100%	Receita (despesa) com IR/CS	(193)	(4)	>100%
8,1%	24,3%	-16,3 p.p.	Alíquota efetiva (%)	27,3%	2,5%	24,8 p.p.
(139)	(75)	85,9%	IR/CS corrente	(411)	(551)	-25,3%
118	198	-40,3%	IR/CS diferido	218	546	-60,1%

Nota 15: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 16: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

5. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 4T22, foi de R\$ 17,4 bilhões, 1% acima do 3T22, refletindo majoritariamente a emissão da 4ª Debênture da Malha Paulista (R\$ 434 milhões), parcialmente compensada pela amortização e *accrual* de juros sobre as demais dívidas vigentes. O endividamento líquido reduziu para R\$ 9,1 bilhões, em função de um incremento do caixa após a venda da operação de Elevações Portuárias. A redução do endividamento líquido, com a melhora operacional do trimestre, reduziu para 2,0x a alavancagem financeira.

A dívida da Rumo possui custo médio ponderado de aproximadamente 103% CDI, com *duration* de 5,5 anos.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	4T22	3T22	Var. %
Bancos comerciais	874	986	-11,3%
NCE	567	553	2,5%
BNDES	2.503	2.635	-5,0%
Debêntures	8.493	8.257	2,9%
Senior notes 2028 e 2032	4.320	4.350	-0,7%
Endividamento bancário	16.758	16.781	-0,1%
Arrendamento financeiro ¹⁷	121	135	-10,9%
Instrumentos derivativos líquidos	538	312	72,2%
Endividamento abrangente bruto	17.417	17.229	1,1%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(8.226)	(7.452)	10,4%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(85)	(64)	33,4%
Endividamento abrangente líquido	9.106	9.713	-6,2%
EBITDA LTM ¹⁸ Ajustado	4.534	4.048	12,0%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM Ajustado)¹⁹	2,0x	2,4x	-16,7%

Nota 17: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 18: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA.

Nota 19: A alavancagem deste quadro não representa a totalidade dos contratos que regem as dívidas da Companhia, os quais possuem interpretações variadas sobre eventos não-recorrentes a serem considerados no cálculo dos covenants financeiros.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	4T22
Saldo inicial da dívida abrangente líquida	9.713
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(7.516)
Saldo inicial da dívida abrangente bruta	17.229
Itens com impacto Caixa	(802)
Captação de novas dívidas	454
Amortização de principal	(672)
Amortização de juros	(331)
Varição em instrumentos derivativos líquidos	(253)
Itens sem impacto caixa	990
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	251
Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	260
Instrumentos derivativos líquidos	479
Saldo final da dívida abrangente bruta	17.417
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(8.226)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(85)
Saldo final da dívida abrangente líquida	9.106

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2022 são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

6. Capex

4T22	4T21	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var.%
740	701	5,6%	Investimento total ²⁰	2.718	3.453	-21,3%
336	304	10,5%	Recorrente	1.165	1.122	3,9%
404	397	1,8%	Expansão	1.553	2.332	-33,4%

Nota 20: Valores em regime de caixa.

O **Investimento Total** foi de R\$ 740 milhões no trimestre e R\$ 2.718 milhões em 2022, variação de 6% e -21%, respectivamente, em linha com o *guidance*. O **Capex recorrente** foi de R\$ 336 milhões no trimestre e R\$ 1.165 milhões no ano, crescimento de 11% e 4% respectivamente. O **Capex de expansão** alcançou R\$ 404 milhões no 4T22 e R\$ 1.553 milhões em 2022.

Apesar do crescimento do Capex de expansão em 2% no trimestre, houve redução de 33% no ano. Os esforços para racionalizar o investimento, já refletidos nas premissas do *guidance* para o ano, reforçam a disciplina em alocação de capital da Companhia, em um ciclo de aumento de taxa de juros e na iminência de aceleração dos investimentos para expansão da Rumo no MT. A redução reflete os menores níveis de investimento em locomotivas e em terminais da Malha Central, após o início da operação em São Simão e Rio Verde, além da disciplina na alocação de capital e da priorização de investimentos que propiciam ganhos de capacidade.

A Rumo segue implementando as obras do caderno de investimentos oriundos da renovação da Malha Paulista e da fase operacional da Malha Central, além da aquisição de vagões, obras de modernização na via permanente, duplicações e implantação do *Positive Train Control* - PTC. Esses projetos, além de aumentar a capacidade e promover maior nível de eficiência, permitem, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões específicas de gases de efeito estufa.

7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	4T22	4T21	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	2022	2021
	1.374	419	EBITDA	5.003	3.350
	(694)	305	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(943)	(240)
	265	127	Resultado financeiro operacional	895	288
(a)	945	851	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	4.955	3.399
	(740)	(701)	Capex	(2.718)	(3.453)
(b)	(336)	(304)	Recorrente	(1.165)	(1.122)
	(404)	(397)	Expansão	(1.553)	(2.332)
	-	-	Venda de ativos	1	3
	1.395	-	Caixa líquido na alienação de investimento	1.395	-
	(19)	-	Caixa movimentado para ativos mantidos para venda	(361)	-
	149	-	Dividendos recebidos	153	8
(c)	784	(701)	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.530)	(3.442)
	454	1.514	Captação de dívida	693	7.891
	(743)	(399)	Amortização de principal	(4.460)	(7.074)
	-	-	Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(94)	-
	(381)	(290)	Amortização de juros	(1.385)	(1.262)
	(1)	-	Dividendos pagos	(39)	(7)
	(10)	-	Integralização de capital	(9)	-
	-	-	Programa de recompra de ações	(25)	(30)
	(253)	527	Instrumentos financeiros derivativos	(664)	2.169
	(22)	1	Caixa restrito	(66)	57
	-	-	Aquisição de participação de não controlador	(0)	(389)
	(955)	1.353	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(6.050)	1.355
	(0)	94	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	(24)	387
	773	1.597	(=) Caixa líquido gerado	(2.649)	1.699
	7.452	9.278	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	10.874	9.175
	8.225	10.874	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	8.225	10.874
Métricas					
	609	547	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	3.790	2.277
	1.729	150	(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)	3.425	(43)

8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Consolidado						
<i>Operating ratio</i>	80%	100%	-20,0%	73%	79%	-7,4%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,39	3,42	-0,9%	3,37	3,59	-6,1%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ²¹	3,65	3,68	-0,8%	3,42	3,86	-11,4%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²²	0,34	0,27	25,9%	0,34	0,27	25,9%
Transit time Operação Norte²³						
Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)	101,9	87,5	16,5%	91,4	90,5	1,0%
Giro de Vagões²⁴						
Giro em Santos (SP) (horas)	18,4	19,6	-5,9%	17,7	19,7	-10,0%

Nota 21: Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$11.300, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

Nota 22: Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF). A partir do 1T22, o indicador considera a Malha Central nos três trimestres comparados.

Nota 23: Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

Nota 24: Compreende o período entre entrada e saída do Porto de Santos (SP).

Operating Ratio: O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida apresentou melhora. Houve crescimento de 47% da receita líquida no 4T22 e 32% em 2022, superiores às altas dos custos incluindo depreciação, que foram de 18% e 23% no trimestre e no ano respectivamente.

Consumo de diesel: As melhoras de 1% no trimestre e 6% no ano refletem a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação, da consolidação da operação dos trens com 120 vagões na Operação Norte, além das obras de revitalização da via permanente e da modernização da frota. Além disso, um mix com maior volume na Operação Norte ajudou a reduzir o consumo médio.

Acidentes ferroviários: O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$11.300, em função da distância percorrida, se manteve estável no trimestre, enquanto no ano apresentou importante redução de 11%, como consequência da disciplina de execução do Plano Estratégico de Segurança pelas áreas de operação e manutenção da Companhia.

Acidentes pessoais: No quarto trimestre e em 2022, a taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) por homem hora trabalhadas foi de 0,20, enquanto a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF) por homem hora trabalhadas, foi de 0,14. A taxa com a soma dos indicadores apresentou alta de 26% em relação ao ano anterior. A Companhia segue focada em manter a taxa de acidentes com afastamento (CAF) abaixo da tolerância média de 0,15 até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP): Neste trimestre, o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP) teve crescimento de 17%, principalmente em função dos maiores volumes transportados e das manutenções realizadas no período. No resultado acumulado em 2022, o indicador apresentou alta de 1%. Quanto ao giro de vagões em Santos (SP), reduzimos em 6% o tempo médio, enquanto no acumulado, do ano, a evolução foi de 10%. A evolução deste indicador, mesmo com o maior volume performado, é consequência dos investimentos e das melhorias de gestão operacional implementadas.

9. Projeções e Premissas

9.1 Realizado 2022

No quadro abaixo, apresentamos o resultado apurado do exercício social de 2022 em comparação ao *guidance* para o mesmo ano.

	Realizado 2022	Guidance 2022
Volume (Bilhões TKU)	74,9	$74,5 \leq \Delta \leq 76,0$
EBITDA ¹ (R\$ MM)	4.534	$4.450 \leq \Delta \leq 4.600$
Capex (R\$ MM)	2.718	$2.700 \leq \Delta \leq 2.900$

9.2 Guidance 2023

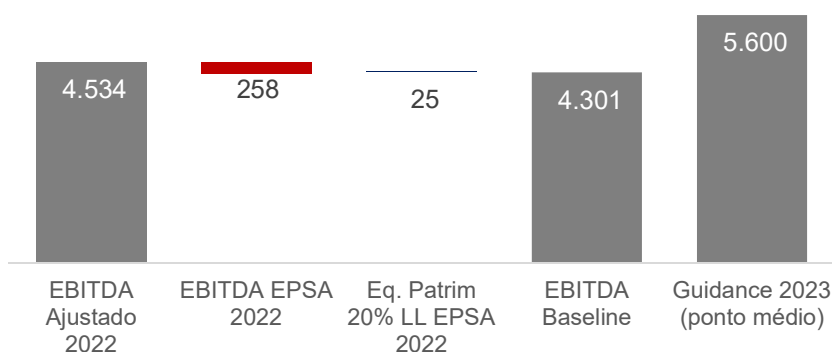
A Rumo apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral as projeções financeiras e operacionais referentes ao ano de 2023, conforme abaixo:

	Guidance 2023
Volume (Bilhões TKU)	$80 \leq \Delta \leq 83$
EBITDA comparável (R\$ MM)	$5.400 \leq \Delta \leq 5.800$
Capex (R\$ MM)	$3.600 \leq \Delta \leq 4.000$

Principais premissas consideradas:

- Premissas macroeconômicas baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.
- EBITDA Ajustado exclui efeitos de eventos não recorrentes, conforme apresentado no Release de Resultados.
- As projeções de volume e EBITDA consideram o realizado do mês de janeiro e as restrições em função de eventos de furto e vandalismo no mês de fevereiro.
- Capex inclui investimentos para a construção da 1ª Fase da Extensão da Rumo no MT.
- Não considera potenciais projetos de M&A ou novas concessões.
- Valores projetados são apresentados em termos nominais.

Para melhor comparabilidade do *guidance* de EBITDA Ajustado, em função da venda da participação de 80% da participação da Rumo nos terminais T16 e T19 em Santos, a Companhia apresenta o gráfico abaixo:



10. Anexos

10.1. Demonstrações Financeiras Rumo

10.1.1. Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/12/22	30/09/22
Ativo circulante	9.755	10.157
Caixa e equivalentes de caixa	7.385	6.589
Títulos e valores mobiliários	840	863
Contas a receber de clientes	562	635
Instrumentos financeiros derivativos	18	58
Estoques	226	219
Recebíveis de partes relacionadas	50	52
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	195	135
Outros tributos a recuperar	363	433
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1	0
Ativos não circulantes disponíveis para venda	-	1.061
Outros ativos	115	112
Ativo não circulante	36.197	35.361
Contas a receber de clientes	17	20
Caixa restrito	93	71
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	309	350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.870	1.748
Recebíveis de partes relacionadas	97	101
Outros tributos a recuperar	741	716
Depósitos judiciais	237	268
Instrumentos financeiros derivativos	857	826
Outros ativos	39	50
Investimentos em associadas	381	79
Imobilizado	17.049	16.527
Intangíveis	6.774	6.805
Direito de uso	7.732	7.799
Ativo total	45.952	45.519
Passivo circulante	5.690	5.562
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.357	1.386
Passivos de arrendamento	483	422
Instrumentos financeiros derivativos	1.021	970
Fornecedores	746	579
Ordenados e salários a pagar	297	265
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	5
Outros tributos a pagar	50	48
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	132	8
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	257	185
Pagáveis a partes relacionadas	298	305
Receitas diferidas	5	5
Outros passivos financeiros	788	890
Passivos não circulantes disponíveis para venda	-	227
Outros contas a pagar	249	266
Passivo não circulante	24.851	24.666
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.401	15.395
Passivos de arrendamento	2.771	2.852
Instrumentos financeiros derivativos	392	227
Outros tributos a pagar	0	0
Provisão para demandas judiciais	725	718
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	3.095	3.000
Outros passivos financeiros	30	30
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.368	2.358
Receitas diferidas	32	34
Outras contas a pagar	37	52
Patrimônio líquido	15.410	15.290
Passivo total	45.952	45.519

10.1.2. Demonstrativo do Resultado do Exercício

4T22	4T21	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	2022	2021	Var.%
2.220	1.512	46,8%	Receita operacional líquida	9.842	7.440	32,3%
(1.635)	(1.371)	19,2%	Custo dos serviços prestados	(6.695)	(5.352)	25,1%
585	141	>100%	Lucro (prejuízo) bruto	3.146	2.088	50,7%
(152)	(144)	5,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(499)	(512)	-2,5%
442	(60)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	349	(69)	>100%
14	1	>100%	Equivalência patrimonial	40	13	>100%
(625)	(445)	40,4%	Resultado financeiro, líquido	(2.329)	(1.360)	71,3%
(21)	123	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(193)	(4)	>100%
243	(384)	>100%	Lucro (prejuízo) líquido	514	156	>100%
10,9%	-25,4%	36,3 p.p.	Margem líquida (%)	5,2%	2,2%	3,0 p.p.

10.1.3. Fluxo de Caixa

4T22	4T21	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	2022	2021
264	(506)	Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	707	160
485	481	Depreciação e amortização	1.967	1.831
(14)	(1)	Equivalência patrimonial	(40)	(13)
58	56	Provisão para participações nos resultados e bônus	175	181
(2)	(27)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	2	(30)
95	58	Provisão de demandas judiciais	239	152
0	0	Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	(0)
11	6	Transações com pagamento baseado em ações	29	25
(956)	-	Resultado na venda de Investimentos	(956)	-
(36)	(4)	Créditos fiscais extemporâneos	(98)	(50)
9	71	Provisão de <i>take or pay</i>	27	(54)
862	555	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	3.100	1.589
343	0	Outros	342	(4)
1.120	689	(=) Ajustes	5.494	3.786
103	98	Contas a receber de clientes	(84)	8
(8)	10	Partes relacionadas, líquidas	72	(7)
(177)	(46)	Outros tributos, líquidos	(323)	(254)
(1)	15	Estoques	7	(5)
(25)	(33)	Ordenados e salários a pagar	(116)	(55)
38	47	Fornecedores	7	(23)
58	-	Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar	(111)	(52)
(65)	(32)	Provisão para demandas judiciais	(219)	(103)
(143)	-	Outros passivos financeiros	104	47
16	86	Outros ativos e passivos, líquidos	0	(2)
(204)	145	(=) Variações nos ativos e passivos	(663)	(446)
917	834	(=) Fluxo de caixa operacional	4.831	3.340
65	(475)	Títulos e valores mobiliários	535	30
(22)	1	Caixa restrito	(66)	57
149	-	Dividendos recebidos	153	8
(741)	(701)	Adições ao imobilizado e intangível	(2.718)	(3.453)
1.361	-	Caixa líquido na alienação de investimentos	1.208	-
-	-	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	1	3
813	(1.175)	(=) Fluxo de caixa de investimentos	(886)	(3.355)
454	1.514	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	693	7.891
(743)	(399)	Amortização de principal	(4.460)	(7.074)
(381)	(290)	Amortização de juros	(1.385)	(1.262)
-	-	Aquisição de participação de não controlador	(0)	(389)
(10)	-	Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações	(9)	-
-	-	Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(94)	-
-	-	Programa de recompra de ações	(25)	(30)
(253)	527	Instrumentos financeiros derivativos	(664)	2.169
(1)	-	Dividendos pagos	(39)	(7)
(934)	1.352	(=) Fluxo de caixa de financiamento	(5.984)	1.298
(0)	94	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	(24)	387
796	1.106	(=) Acréscimo líquido em caixa	(2.063)	1.670
6.589	8.342	Saldo de caixa e equivalentes no início do período	9.448	7.779
7.385	9.448	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	7.385	9.448